

Exército pode intervir na greve



Ao falar ontem através de cadeia nacional de emissoras de rádio e televisão, durante oito minutos, o ministro da Justiça, Oscar Dias Correa, alertou para as violências contra liberdade de trabalho e anunciou que o Exército não está de prontidão, cabendo as polícias estaduais a manutenção da ordem, "mas que as forças federais estão prontas a atender as solicitações dos poderes estaduais". Apesar do ministro revelar que o Governo tem informações seguras sobre as violências e na parte do seu pronunciamento que foi censurado, chegou a falar em operações "fura pneus e quebra ônibus", as lideranças sindicais garantem que a greve será pacífica, mas alertam que não aceitarão provocações e matarão os piquetes de conscientização.

Em Sergipe 30 categorias decidiram até ontem, à noite que vão aderir a greve nacional convocada pelas centrais sindicais como forma de protesto contra a política econômica do Governo José Sarney e o arrocho salarial provocado pelo Plano Verão. O comandante da Polícia Militar, Joseluci Prudente, informou que os policiais vão permanecer no

Quartel, porém, se chamados, garantirão o acesso ao trabalho daqueles que não querem participar da greve, pois, a "greve é um direito constitucional, mas comparecer ao trabalho também é um direito do trabalhador", comentou o coronel Prudente. Decidiram ontem que vão aderir a greve os seguintes profissionais: jornalistas, bancários, motoristas e cobradores de empresas de transportes coletivos, trabalhadores da área de saúde, professores da rede estadual e municipal, além dos professores e servidores da UFS, comerciários e trabalhadores das indústrias químicas e petroquímicas. As entidades patronais ligadas aos comerciantes e industriais divulgaram ontem comunicado pelos órgãos de comunicação, alertando seus empregados que estão sendo colocados transportes para conduzi-los aos locais de trabalho. As lideranças sindicais recomendam aos trabalhadores que não aceitem esses transportes, enquanto a administração municipal liberou seus servidores e anunciou que não vai colocar nenhum esquema especial de transportes. (Página 3, 5, e 6).

As obras para desvio do Rio são as únicas obras em execução em Xingó.

Xingó pode parar caso Governo reduza verbas

As obras de Xingó andam em ritmo muito lento e podem parar, caso o Governo Federal não libere recursos até o mês de abril. Esta é a opinião geral que circula em Canindé do São Francisco, em Sergipe, e Piranhas, em Alagoas, com relação aos trabalhos que vem sendo executados para a construção da Hidrelétrica de Xingó, considerada a maior obra do Nordeste do País, na atualidade. A paralisação ou não conclusão das obras no tempo previsto, poderá acarretar o racionamento de energia elétrica em todo o

Nordeste, com prejuízos incalculáveis para o País, já que atinge à produção industrial e agrícola da região.

O engenheiro Franklin Albagli, chefe da Divisão de Programação e Apoio Técnico de Xingó, anunciou a paralisação de toda a unidade de equipamento, com redução de um terço de trabalho e demissão de mais de mil operários. Segundo Albagli, os serviços continuam sendo realizados apenas na parte do desvio do rio São Francisco, com a escavação dos túneis. O presidente da Chesf, José Carlos

Aleluia, endossa as previsões de Albagli e teme o racionamento de energia já a partir de 1994, caso Xingó paralise as suas obras. "E este racionamento será maior que o de 1987, ou seja, da ordem de 12%", advertiu.

Apesar de iniciada há dois anos, Xingó ainda não absorveu a décima parte do custo total da obra. Para o primeiro semestre deste ano, por exemplo, foram projetados recursos da ordem de NCZ\$ 36 milhões, mas a Eletrobrás só repassou até agora à Chesf NCZ\$ 15 milhões. (Pág 04 - 2º

Assassinato a espingarda em Itaporanga

A Polícia registra mais um assassinato em cidades do interior sergipano, desta feita o crime aconteceu no município de Itaporanga D'Ajuda, quando a camponesa Maria Regina da Silva, 24 anos, moradora do povoado Varjão do Junco, naquele município, foi brutalmente assassinada com um tiro de espingarda de socar, disparado pelo seu amante, cujo nome a Polícia não revelou, às 22 horas de sábado. O homicídio aconteceu depois que o criminoso se desentendeu com a camponesa em frente da casa, indo matá-la no seu quarto.

Ao perceber que a ex-amante tivera morte imediata, após ser alvejada, o homicida fugiu imediatamente do povoado. O delegado Milton Nascimento procedeu o levantamento cadavérico. (Página 07)

Comerciantes em protesto contra Emurb

Os comerciantes que trabalham na Orla Marítima de Aracaju estão protestando como podem, inclusive, usando extensas faixas ao longo da praia de Atalaia, contra a ação da Empresa Municipal de Urbanização - Emurb - que mandou retirar os melhoramentos realizados, pelos proprietários alegando que tais mudanças descaracterizam os quiosques, que no entender do presidente da Emurb, não devem sofrer tais alterações. Mas o mais grave são as denúncias de que está havendo até violência quando da presença dos funcionários da Prefeitura. É que, existem quiosques que não são vistoriados ou melhor, não são incomodados, apesar de estarem descaracterizados por pertencerem a pessoas de poder aquisitivo forte. (Página 02)

Rosendo Ribeiro acusa Jerônimo de prejudicar pequenos proprietários

Grupos armados com apoio da polícia e comandados pelo deputado Jerônimo Reis, vice-prefeito de Lagarto, estão cortando o fornecimento de energia elétrica e água para os pequenos proprietários rurais daquele município, como forma de pressioná-los a vender suas propriedades por preços inferiores ao valor real. Foi o que denunciou na tarde de ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado José Rosendo Ribeiro Filho,

ao alertar que a ação "desses exploradores" dos pequenos proprietários poderá ser respondida a altura e provocar o derramamento de sangue na zona rural de Lagarto. Rosendo Ribeiro revelou já ter alertado o governador Antônio Carlos Valadares sobre a ação criminosa que está sendo liderada pelos poderosos de Lagarto, mas até agora nenhuma providência foi tomada e estranhou o fato de que, o governador do Estado,

que faz questão de lembrar, que é filho de um plantador de algodão, portanto conhecedor do sofrimento dos pequenos proprietários rurais, não tenha ainda tomado as providências para evitar o abuso. Ele disse que alguns proprietários já venderam suas terras por até 30 mil cruzados novos, quando normalmente valeriam cerca de 300 mil cruzados novos.



Comerciantes protestam em Atalaia.

Editorial

Este é o tema "Promessas e Editorial desta edição analisa o que existe entre os discursos eleitorais e as administrações que chegam ao poder prometendo tentativas com o que no exercício do mandato se acerta a verdade e se na execução de projetos se concretiza. (Página 4).

Informe

O senhor de Frei Paulo enviou a este assessor, um ofício circular em que solicita ao dicionário para os companheiros prefeitos, e também para a vaquejada de Frei Dabonno fazer melhor. Já o senhor de Frei Paulo, não é o presidente da Assembleia, que não se tornou Presidente da ca-



Joelmir

O jornalista Joelmir Belling comenta o inoportunismo da chamada greve geral convocada pelas centrais sindicais, que na sua análise, está fadada a não ser geral e mesmo algumas categorias que vão adormecer podem parar por falta de condições para trabalhar. Ele alerta que mesmo com a greve, o trabalhador volta na quinta sem reposição e até com descontos dos dias de greve. (Página 6).

Plenário

O governador Antonio Carlos Valadares (foto) comemora amanhã com massa e inaugurações, o seu segundo ano de Administração, talvez com a pequena presença de servidores estaduais, tendo em vista a greve geral decretada para o País. A partir de agora o Governo promete deslanchar e realizar as obras que não foram possíveis construir porque adversários e correligionários não o deixaram governar. (Página 2 -

Que País

No artigo "Afinal, Que País é Esse?", o jornalista Alberto Lacerda narra o drama vivido por um executivo no dia que acordou e descobriu que sua cidade todas as categorias profissionais estavam em greve, mas só ele tentava trabalhar e sem condições resolveu aderir a greve, mas terminou ocupando seu dia apenas pensando e concluindo que tem que se acostumar ao país que vive. (Página 1 - 2º Caderno).

Sena

A Sena principal, que sorteará nesta segunda-feira, em Brasília, as dezenas 04 - 10 - 17 - 22 - 23 e 37, acumulado. A Quina pagará o prêmio individual de NCZ\$ 1.112,82 para cada um dos 482 ganhadores, enquanto a Quadra, com 25.891 acertadores, vai pagar o rateio de NCZ\$ 20,72.

Futebol

Confiança venceu o Marinhense domingo no Batistão por 3x1, gols de Toninho (contra), Valdson e Ion. Rui, marcou o gol do Marinhense. A partida muito tumultuada devido à braca atuação de Américo Beata apresentou cenas de invasão de campo, agressões ao juiz e revide deste nos jogadores culminando com a Polícia invadindo o estádio do Marinhense, prendendo o massagista. (Esportes, página 8)

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Gema entra em casa e Pietro vai embora sem nem olhar para trás. Que Rei Sou Eu? - Vanoli desmaia bêbado em cima da cama. O Salvador da Pátria - Os bóias-frias quebram louças e deixam todos assustados e Marina e João dormem juntos novamente. (Página 3 - 2º Caderno).

FATORES DE CONVERSÃO

DATA DO VENCIMENTO	
DA OBRIGAÇÃO FATOR	
CIS/NCZ\$	
Vencimento	Divid. %
01-MAR-89	1.208.5547
02-MAR-89	1.213.7671
03-MAR-89	1.218.4782
04-MAR-89	1.223.2080
05-MAR-89	1.228.0287
06-MAR-89	1.232.9042
07-MAR-89	1.237.7508
08-MAR-89	1.242.6184
09-MAR-89	1.247.5011
10-MAR-89	1.252.4060
11-MAR-89	1.257.3282
12-MAR-89	1.262.2708
13-MAR-89	1.267.2328
14-MAR-89	1.272.2143
15-MAR-89	1.277.2153

Greve geral tem adesão de 30 categorias

S para
rante a
ve geral

servidores técnicos
professores e
da Universidade
de Sergipe que
greve geral conclui-
hoje e amanhã pe-
Sindicais, (CUT e
durante a ma-
reunidos em as-
a partir das 9
manhã, inclusive
participação da admi-
daquela instituição

assembléia geral, as
categorias juntamente
administração discut-
problemas específicos
enfrenta a
de Federal de Ser-
os principais pro-
instituição estão c
comando do Restau-
universitário que este
não abriu suas por-
comunidade univer-
ta de verbas, as
condições dos labo-
deixaram muitos
em aulas práticas, a
do Hospital Univer-
que ainda está sem
por falta de material,
mebregalo e uma sé-
rios materiais de con-

segundo denunciou a
do Sindicato Nacional
entes das instituições
Superior (ANDES),
de Matos, o Mi-
Educação desde o
passado tem passado
quantidade sufici-
para garantir
pagamento do qua-
UFS, o que
precariedade no ensi-
vez que nem mesmo
nível para o profes-

A GREVE GERAL
estudantes, pro-
e servidores técni-
administrativos da Uni-
Federal, a greve ge-
pelos Centrais
não se limita a repu-
Cruzado que pro-
arrocho salarial da
trabalhadora no país,
maneceu com os seus
congelados embora
no período uma
reajustes, como
de energia elétrica,
e outros serviços do
governo. A greve ge-
para estes três
da UFS uma forma
contra as péssimas
do ensino e a má
de verbas", con-
entam os estudantes.
mobilização dos tr-

em torno da greve
dentro da expectati-
Gilda Luiza - a
sentindo que há re-
por parte do Gover-
e da própria Fiesp,
creditamos que será
uma grande partici-
povo brasileiro nes-
dias", ressaltou a di-
ANDES.

IA E
SINE

DE SERGIPE



Apesar da expectativa da paralisação devido a greve geral, o movimento ontem no comércio foi normal.

Comandante garante que Polícia só deixa o Quartel se chamada

A Polícia Militar não estará nas ruas em plantão permanente durante os dias de paralisação da classe trabalhadora em adesão à greve geral proclamada pelas Centrais Sindicais (CUT e CGT), como repúdio ao Plano Verão que na opinião dos sindicalistas provocou o arrocho salarial. Pelo menos foi o que garantiu ontem o comandante da Polícia Militar, coronel Joseluze Prudente, ao afirmar que os policiais militares somente marcarão presença se chamados por alguma classe patronal.

Na opinião do comandante da Polícia Militar, a greve é um direito assegurado pela Constituição Federal a todos os trabalhadores do país, mas também é assegurado o direito daqueles trabalhadores que desejam desenvolver normalmente as suas

atividades durante qualquer manifestação. Com este raciocínio, o coronel Joseluze Prudente, relatou para a nossa reportagem que não haverá nenhum esquema especial no dia de hoje, nem amanhã quando os trabalhadores estarão paralisados em adesão ao movimento que será deflagrado nacionalmente.

O coronel Joseluze Prudente alertou que se não houver nenhuma anormalidade durante os dias de paralisação, a Polícia Militar também estará de braços cruzados nestes dois dias. Joseluze Prudente enfatizou ainda que os PMs permanecerão, assim como em dias normais, dentro dos quartéis de prontidão para atender a qualquer chamado.

"Não vamos alterar a nossa rotina aqui na Polícia Militar - garantiu o coronel Joseluze Prudente - fi-

caremos dentro dos quartéis dispostos a atender qualquer denúncia, ou chamado, alertando que o patrimônio privado estará sendo ameaçado através de piquetes promovidos por manifestantes", observou o Coronel Joseluze Prudente acrescentando que combaterá qualquer piquete que for registrado durante os dois dias.

Para o coronel Joseluze Prudente, assim como todo trabalhador tem direito à greve, aqueles que desejam trabalhar durante uma manifestação desta natureza, também devem ter o seu direito assegurado. "Portanto - concluiu o comandante - se houver alguém que queira trabalhar e os grevistas impeçam, nós vamos manter a lei e dar garantia a estes que desejarem trabalhar", finalizou.

Aracaju estará praticamente paralisada hoje e amanhã. E que cerca de 30 categorias decidiram em suas respectivas assembleias aderir ao movimento grevista convocado nacionalmente pelas Centrais Sindicais, (CUT e CGT), como forma de repudiar o Plano de Verão que na visão da classe trabalhadora, sempre trouxe consequências desastrosas para o povo brasileiro.

Ontem à noite os trabalhadores estiveram concentrados nas últimas reuniões e assembleias que avaliaram a questão da greve geral. Decidiram ontem, entre as 30 categorias, pelo apoio ao movimento grevista os jornalistas, professores das redes estadual e municipal de ensino, trabalhadores da área da saúde, bancários, motoristas e cobradores dos transportes coletivos e eletricitários. Esta última categoria já havia decidido pela adesão ao movimento, mas ontem realizou a última reunião quando definiu ações para garantir a distribuição de energia elétrica em todo o Estado.

Somente funcionarão durante estes dois dias os serviços essenciais da área de saúde e outros que são indispensáveis, os sindicalistas por sua vez, alertam à classe trabalhadora que somente saia de suas respectivas residências para participar ativamente do movimento em vias públicas. Caso contrário é melhor mesmo, conforme alertou os sindicalistas, permanecer em casa sem se dirigir aos locais de trabalho.

Parte dos empresários já assegurou o transporte para os empregados, mas as lideranças, no caso o Comando de Greve, alertam que os trabalhadores devem rejeitar este tipo de transporte e permanecerem engajados no movimento grevista dos dois dias.

Depois das assembleias das seis últimas categorias que restavam para uma adesão mais ampla à greve geral, o Comando de Greve esteve reunido às 22 horas no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde foi feita uma ampla avaliação da mobilização dos trabalhadores no Estado.

Na assembleia intersindical, ficaram definidas as comissões e os métodos de atuação dos líderes nas ruas durante os dois dias. Ficou assegurado ainda um forte esquema de piquete que na opinião dos líderes sindicais garantirá o sucesso definitivo do movimento grevista.

plenário intersindical com uma grande participação da classe trabalhadora de diferentes segmentos, determinaram ainda os rumos que o movimento grevista tomará durante estes dois dias de paralisação no país. Ficou determinado ainda que em momentos alternados, os líderes sindicais deverão se reunir e fazer um levantamento dos militantes que estarão à disposição do Comando de Greve, sempre mantendo um esquema nos setores que cada comissão deverá atuar durante os piquetes, em caso de necessidade.

Hoje a partir das 7 horas da manhã, os líderes sindicais estarão concentrados no centro comercial da capital com a finalidade de conscientizar e manter informado o pessoal do setor comercial. Paralelo a esta atividade, as comissões de mobilização estarão realizando avaliações permanentes cujas informações deverão ser transmitidas para a Coordenadoria Geral do Movimento que estará instalada na sede da Central Única dos Trabalhadores, (CUT), localizada na Rua Estância.

Ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Coordenadoria do Movimento grevista solicitou que a Entidade colocasse à disposição do Movimento, profissionais da área para que os mesmos registrassem toda a mobilização da classe trabalhadora. Inclusive será mantido no Calçadão da Rua Laranjeiras, um serviço de som do Sindicato dos Bancários, que funcionará como a Emissora de Rádio da Greve, com a finalidade de divulgar as informações do movimento em todo o país.

Na noite de hoje, as Comissões de mobilização das diferentes categorias estarão reunidas na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde será realizada uma nova plenária intersindical que servirá para avaliar a mobilização de todo o dia. "Nós solicitamos à população de um modo geral que não saia de suas residências, que não aceite qualquer alternativa de transportes e aos comerciantes que deixem de abrir os seus estabelecimentos comerciais durante a greve geral", observou o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Rômulo Rodrigues. Para o sindicalista, a greve geral será um movimento pacífico não somente a nível de Aracaju, mas em todo o País. "Nós não aceitaremos qualquer tipo de provocação e vamos manter os piquetes de convencimento explicando à população os reais motivos da paralisação", finalizou.

O MOVIMENTO

As entidades ontem reunidas em



Os veículos dos Sindicatos foram utilizados ontem para convocar os trabalhadores a participarem da greve geral, que começa hoje.

Comerciários decidem aderir a greve

O clima no comércio da capital sergipana ontem foi de expectativa. Não houve outro assunto entre os transeuntes que circularam nos calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa, senão a greve geral proclamada pelas Centrais Sindicais em repúdio ao Plano de Verão implantado no país pelo Governo Federal que estabeleceu o congelamento de preços e salários.

Por outro lado, com a garantia dos comerciários em paralisar as atividades durante os dois dias em adesão ao movimento grevista, os empresários do setor comercial já começaram a se articular e procurar alternativas como forma de garantir o transporte dos seus empregados para o local de trabalho.

Segundo informou o presidente do Clube de Diretores Lojista, (CDL), José Lima, os comerciantes vão assegurar os transportes a seus empregados, mas não deixarão, conforme frisou de reconhecer que a greve é um direito de todo trabalhador inclusive garantido na Constituição. "Então para aquele que estiver

disposto a trabalhar é necessário que o lojista dê a condição de trabalho, no caso garantindo o transporte.

José Lima considerou ainda que a greve geral destes dois dias é inoportuna. Para ele, a manifestação não trará nenhum resultado prático. "Se realmente houver a greve - disse José Lima - o movimento somente contribuirá para aumentar a grave situação com que passa o Brasil. O que o Brasil precisa é de produtividade e não de uma paralisação de dois dias", observou o presidente do CDL, ao defender que os problemas do país devem ser discutidos através de um pacto social entre empresários e trabalhadores.

No seu entender ambas as classes - trabalhadores e patrões - devem estar unidas, procurando sempre sensibilizar o Governo no sentido de que se obtenha resultados positivos para a Nação. "Esta greve é mais política do que ideológica, para articular alguma coisa que eu não gostaria de me envolver, mas acho que é meramente política", fi-

nalizou José Lima, acrescentando que a greve não beneficiará o povo brasileiro.

Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Comerciários, José Francisco de Assis, acredita no sucesso do movimento grevista destes dois dias. Na sua avaliação, os trabalhadores de todos os segmentos, inclusive do comércio, estão engajados na luta. "Hoje a maioria dos trabalhadores está consciente dos seus direitos, obrigações e, acima de tudo da desconsideração do Governo Federal para com o povo brasileiro", alertou o sindicalista.

Segundo José Francisco, a diretoria do Sindicato está dividida em comissão e disposto a atuar marcando presença em apoio ao movimento grevista em todos os pontos do comércio da capital. "Os comerciários decidiram por unanimidade apoiar e participar do movimento grevista e por isto estamos na luta repudiando o Plano de Verão, que somente trouxe consequências danosas para a classe trabalhadora no país", finalizou Assis.

Movimento nos bancos foi normal ontem pois a greve era incerta

Movimento nas agências bancárias: no dia de ontem foi normal apenas do clima de expectativa em torno da greve geral de dois dias, hoje e amanhã, convocada nacionalmente pelas Centrais Sindicais. Os gerentes das agências bancárias nem sabiam informar se realmente hoje e amanhã os Bancos estariam fechados ao público, uma vez que a decisão dos bancários foi tomada somente à noite na sede do Sindicato da categoria, durante assembleia geral.

Segundo informações dos gerentes, muita gente procurou a gerência tentando saber as informações, e sempre recebia como resposta a dúvida. "Na realidade - alertaram os gerentes para a clientela - nós somente vamos saber se a categoria vai parar ou não amanhã - no caso hoje - depois que estivermos novamente nas agências".

Segundo informou o gerente Antônio Ricardo de Lima, a única informação precisa que os gerentes puderam passar ontem foi com relação a investimentos. A orientação de Ricardo aos investidores era do sentido de que eles procurassem investir em prazos maiores como forma de evitar prejuízos que poderão ocorrer no caso de uma paralisação. "Nós estamos apenas na expectativa e tomando estas

precauções para que o investidor não tome prejuízos durante a greve geral", alertou Ricardo.

CORRERIA

Muitos gerentes de bancos acreditavam que ontem seria um dia de correria nas agências bancárias. Mas o movimento, segundo eles permaneceu normal durante todo o dia sem qualquer alteração, apesar do clima de expectativa e do alerta feito pelos sindicatos, que circularam ontem durante todo o dia, convocando os bancários para a assembleia geral e também alertando à população no sentido de que todos procurassem resolver as questões bancárias ontem, sem adiar qualquer compromisso.

O gerente Geraldo Meneses alertou que não viu durante o dia nenhum clima de greve entre os funcionários da agência bancária. No seu entender, a greve destes dois dias somente vingará nos grandes centros do País, onde há uma maior concentração. "Aqui está tudo tranquilo e nós estamos apenas aguardando uma decisão da categoria", alertou Geraldo, ao garantir que durante o dia de ontem não houve qualquer correria de saques ou outra anormalidade.

Transportes não terá esquema especial

"Eu, na condição de funcionário da Universidade Federal de Sergipe, também estou aderindo à greve geral, porque acho um movimento positivo". A afirmação foi feita ontem pelo superintendente municipal dos Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, quando alertou que embora seja um dos grevistas na UFS desenvolverá normalmente suas atividades nestes dois dias na Superintendência dos Transportes Urbanos.

Para Bosco, a manifestação da classe trabalhadora em repúdio ao Plano Verão é válido, mas na condição de Superintendente dos Transportes Urbanos ele não pode aderir ao movimento, conforme justificou existem na Superintendência uma série de projetos que devem ser concluídos com certa urgência.

"É um movimento justo porque

acrescentou Bosco Mendonça - queira ou não, quem está pagando tudo isto é o assalariado pois todos nós sabemos que os preços se elevaram, enquanto que os salários da classe trabalhadora ficaram congelados durante todo este tempo". Apesar dele estar desenvolvendo suas atividades normalmente dentro da Superintendência durante os dois dias, Bosco prometeu que nenhum funcionário da Seturb sofrerá qualquer repressão por aderir ao movimento.

Para o superintendente Municipal dos Transportes, a greve tem um fundo positivo, mas ele considerou dois dias um período prolongado. Na sua opinião um dia de paralisação em todo o país seria viável para marcar o protesto da classe trabalhadora contra o Plano de Verão.

"Dois dias é difícil até de se controlar. Um dia marcaria uma vez que a consciência da classe trabalhadora ainda não está tão avançada para parar o país durante dois dias", alertou Bosco.

Bosco garantiu que a Superintendência Municipal de Transportes não está estruturando qualquer esquema especial de atuação para garantir o transporte urbano durante os dias de paralisação. No seu entender, a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos somente deve agir montando tais esquemas de garantia dos serviços à população quando se tratar de um movimento diretamente ligado a questões municipais. "Como é uma greve de âmbito nacional, a Superintendência não realizará nenhum esquema especial", finalizou Bosco Mendonça.

Afinal, que país é este

Alberto Lacerda

videntemente que toda tem exceção, motivo qual, na nossa modesta terra de apreciar os as- do nosso cotidiano, mos que realmente exis- líderes sindicais que, providos de quaisquer o de egocentrismo lutam maneira coesa, honesta, preta e objetiva pela me- do reconhecimento pro- onal que a massa traba- ora deve merecer e que estão a representar. En- to, existem sempre os ms e entretantos que mi- e insuflam nesse meio, presença de pseudos "li- " que, através a prática gitações desnecessárias, formam pequenos pro- mas que poderiam ser fá- mente solucionados atra- a prática do diálogo. em pestade em copo d'água. mesmo em Sergipe, eles facilmente identificáveis, podem, até, ser conside- os como exploradores da ciência do trabalhador nos esclarecido que, se- do os preceitos ditados falsas lideranças, têm existe a menor dúvida) o é muito "murro em ta de faca".

ão queremos, absoluta- mente, defender este governo al está, afinal, ele tam- tem a sua parcela de cul- aliás, é o grande culpado a situação na qual o país se ontra, haja vista que o prio Sarney tem demons- o total incompetência gerir à contento os desti- administrativos da Na- E o pior é que ele se en- tra devidamente cercado uxiliares também incom- entes, fato que resulta, entemente em uma situa- catastrófica para os mais rificados segmentos des- als verde e amarelo; claro verde significa verde de a e o amarelo é de vergo- mesmo.

VIVA A GREVE

Heleno acordou na ma hora de sempre e sar do dia bonito estra- u que o relógio elétrico da pinha de cabeceira estives- com a luzinha apagada. do quarto para ir ao ba- ro, mas antes apanhou o al jogado na varanda de casa. Foi quando soube os eletricitários estavam greve por tempo indeter- ado. Não havia energia e acostumado a fazer a sua ene matinal tomando ele banho bem quentinho, mesmo que tomá-lo, frio chegar ao escritório pro- ou saber se a carga que es- va desde a véspera, ti-

na chegada ou se havia al- guma notícia. A carga não chegara mais havia uma notí- cia: os caminhoneiros esta- vam em greve por tempo in- determinado. Pegou no tele- fone para consultar a empresa transportadora, mas o tele- fone estava mudo. Os tele- fônicos entraram em greve por tempo indeterminado. Resolveu então ir ao aeropor- to tentar o transporte de sua encomenda que deveria che- gar via terrestre mas pode- ria vir por avião. Os escritó- rios das companhias estavam fechados. Os aeroviários ti- nham também entrado em greve por tempo indetermi- nado. Ainda sem se desesp- rar, procurou alguém da tri- pulação do avião na esperan- ça de conseguir a vinda de sua encomenda, mesmo que tivesse que pagar mais. Os aeronautas estavam em greve por tempo indeterminado.

FESTIVAL CONTINUA

E suas decepções não para- ram al. Pensando no assunto, ou melhor, procurando es- quecer tantos problemas sur- gidos ocasionados pelo surti- mento de tantas greves e das quais ele estava fazendo o pa- pel de bandido, ou seja, apan- hando até não poder mais dos mocinhos, lembrou-se de que deveria levar o filho ao colégio. Voltou do aeroporto rapidamente e quando che- gou em casa só teve tempo de pegar o garoto e ir para o co- légio. Chegando lá, tudo va- zio. Os professores estavam em greve por tempo indeter- minado. Voltou para casa, mas antes passou na obra para deixar algumas instru- ções. Não havia ninguém. Os operários da construção civil estavam em greve por tempo indeterminado.

NÃO FIQUE DOENTE

Decidiu-se a retornar ao es- critório, mas passando antes pelo seu advogado. Expôs seus problemas e pediu que ele entrasse com uma ação de perdas e danos contra a com- panhia transportadora pelos prejuízos que teria com o atraso da encomenda. O advogado lhe disse que nada poderia fazer, porque os ma- gistrados estavam em greve por tempo indeterminado. Conversaram um pouco sobre os transtornos de uma cidade, um estado e um país parados e antes de sair ainda ouviu do advogado a advertência: "Por favor não fique doente porque os médicos entraram em greve por melhores con- dições de trabalho e reposi- ção salarial". Ao chegar em

casa para almoçar encontrou na porta um bilhete da espo- sa (ela também executiva) avisando-lhe que ele almoças- se na rua por a cozinheira ha- via aderido à sua "Associação de Classe" e em reunião ocor- rida durante os festejos do Dia Internacional da Mulher, elas haviam (as cozinheira-) entrado em greve reivindicando melhorias salariais e um maior período para descanso, isso, por tempo indeter- minado.

TRAGÉDIA E COMÉDIA

Fazendo da tragédia uma extraordinária comédia, co- meçou a rir sozinho procura- do, ou melhor, imaginan- do o que realmente estaria acontecendo no país. Lembrou-se, então, de um conse- lho que havia recebido tem- pos trás do faxineiro do seu escritório que certa feita lhe advertiu sobre essa proble- mática nacional: "Se o senhor pretende continuar vivendo neste país, então acostume-se com ele". Sem nada para fazer, a única solução que en- controu para preencher o tem- po foi concretizar uma lon- ga meditação a respeito de tudo que estava acontecendo e as possibilidades da volta à normalidade. Verificou que os empregados, quase que em

todas as atividades, pediam aumento que se aproxima- vam aos quase 100 por cento e que os empregadores ofe- ciam algo mais ou menos na base de uns 35%. Comen- tou o fato com um vizinho que ia chegando e ele tentou sos- segá-lo, dizendo que tudo se arranjará em torno dos 47 por cento porque essa era a praxe entre empregados e pa- trões. Todos, evidentemente, muitos sinceros aos seus de- sejos e, na moral da história, o povo é que se lixa.

BENÇA, GOVERNO!

Passando de um assunto a outro. Ao darmos uma dinâ- mica na nova Constituição, constatamos que um dos mais importantes dispositivos da nova "Carta Magna" é aque- le que impede "os governan- tes de fazerem propaganda de si mesmo com o dinheiro do povo. Vai-se evitar assim a repetição da situação que aconteceu com determinado governador maranhense. Ele resolveu visitar uma cidade- zinha do Estado, tradicional- mente pouco olhado pelas au- toridades. A visita só cabia na agenda em um fim de sema- na, e al a Primeira Dama quis ir junto, levando os filhos, in- clusivamente um de peito. No luga- rejó, o prefeito mais os corre-

ligionários abriram faixas e cartazes assim:

— Saudamos o Governo fu- lano de tal! Obra do Governo fulano de tal etc e tal. Eis que chega o homem com a família e a comitiva. O primeiro ato do programa é um comício em praça pública. Mas não há praça, só a respectiva placa. Portanto, faz-se o ajunta- mento na beira do rio. O povo chega perto do Governo e cumprimenta. Dia, seu Go- verno! E alguém se dirige à Primeira Dama:

— A senhora é que é a mu- lher do Governo?

— Olha aí os filhos do Go- verno! Depois do comício, o almoço. São chamados quatro soldados e um cabo para afas- tar o povo, que não quer lar- gar o Governo de mão de ma- neira nenhuma. - Governo; me dá uma enxada? Pode ser velha! Remédio, Governo qualquer um! Todo mundo quer almoçar, mas o prefeito explica: "O de-comer é só pra comitiva". Nada mais lógico! Pelo som da palavra, dá pra saber que, neste país, que quem come do "bão e do melhor" é o Governo junto com os seus COMITIVOS. Moral da história: Caso tudo continue como está, breve quem quiser encher o bucho, vai ter mesmo é que comprar uma bomba de ar e...



Situação de Xingó é grave e ameaça parar



Obra de construção da barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro.



Paulo Sérgio de Figueiredo, diretor de Xingó.



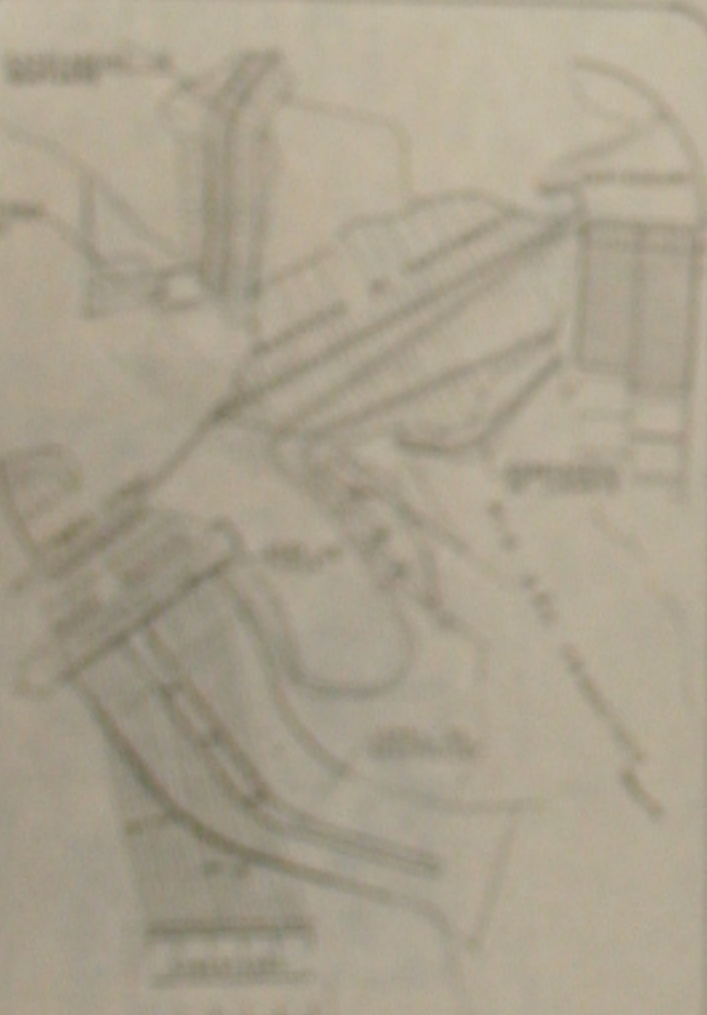
Operários e equipamentos de obra em Xingó, Serra, Rio de Janeiro.

Chesf confirma risco de racionamento em 94

O presidente da Chesf, José Carlos Passos, anunciou ao início das obras de construção da barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro, que a situação de racionamento de energia elétrica em 1994 é grave e ameaça parar a obra. Segundo Passos, a obra de Xingó, com capacidade para 1.200 MW, é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.



O Projeto Xingó

O projeto de construção da barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro, é considerado a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. O projeto é considerado a obra mais barata do Brasil e deve ser concluído em 1994.

Uma das obras mais baratas do País

Uma das obras mais baratas do País, a barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro, é considerada a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. A obra é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

Uma das obras mais baratas do País, a barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro, é considerada a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. A obra é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

Uma das obras mais baratas do País, a barragem de Xingó, em Serra, Rio de Janeiro, é considerada a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. A obra é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

CANDELO E PIMENTA
das obras de Xingó é muito grave e ameaça parar. Este é o modo que tem sido adotado para a redução das obras de Xingó e é considerada a obra mais barata do País. A situação, no entanto, não permitirá a conclusão no tempo previsto, comprometendo o racionamento de energia elétrica em 1994, com prejuízos econômicos que atingem a produção industrial do país.

O chefe de Direção de Engenharia Técnica, engenheiro Francisco de Assis, afirmou que os trabalhos em Xingó estão "cabeça", porque já foi produzido um grande volume de equipamentos, reduzindo os custos. Ele afirmou que os trabalhos em Xingó estão "cabeça", porque já foi produzido um grande volume de equipamentos, reduzindo os custos. Ele afirmou que os trabalhos em Xingó estão "cabeça", porque já foi produzido um grande volume de equipamentos, reduzindo os custos.

Francisco de Assis afirmou que os trabalhos em Xingó estão "cabeça", porque já foi produzido um grande volume de equipamentos, reduzindo os custos. Ele afirmou que os trabalhos em Xingó estão "cabeça", porque já foi produzido um grande volume de equipamentos, reduzindo os custos.

Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994. Passos afirmou que a obra de Xingó é considerada a obra mais barata do Brasil e deve ser concluída em 1994.

ESTIVAL 1994

Chesf não quer que a obra de Xingó seja considerada a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. Chesf não quer que a obra de Xingó seja considerada a obra mais barata do Brasil.

Chesf não quer que a obra de Xingó seja considerada a obra mais barata do Brasil. A obra tem capacidade para 1.200 MW e deve ser concluída em 1994. Chesf não quer que a obra de Xingó seja considerada a obra mais barata do Brasil.

